

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(x) Relato de Caso

TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL A DOMICÍLIO EM PACIENTE COM NEOPLASIA MALIGNA DE OROFARINGE

AUTOR PRINCIPAL: Elisa Maria Grando Roja

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Maria Cristina Zanchim

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)/ Hospital São Vicente de Paulo (HSVP)

INTRODUÇÃO:

A neoplasia maligna de orofaringe reflete uma condição patológica onde ocorre o crescimento desordenado de células tumorais malignas que podem compreender a base de língua, palato mole, área tonsilar e parede faríngea posterior (GUYTON, 1998). Como os tumores de cabeça e pescoço associam-se a transtornos de deglutição ocasionados pela obstrução provocada pelo tumor, conseqüente ocorre a redução da ingesta alimentar, causando desnutrição e rápida perda de peso que são os diagnósticos secundários mais frequentes em pacientes oncológicos, podendo ocorrer em cerca de 30 a 50% dos casos (TAKARA et al, 2012). Com isso o presente trabalho buscou relatar a terapia nutricional enteral a domicílio em paciente diagnosticado com neoplasia maligna de orofaringe.

DESENVOLVIMENTO:

Foram analisados exames bioquímicos, medidas antropométricas, medicamentos e dieta enteral administrados em paciente A. M. S., gênero masculino, branco, 44 anos, durante a sua internação para realizar as sessões de radioterapia, em uma unidade hospitalar de Passo Fundo-RS, em abril de 2017. Fazia uso de dieta nasoenteral por apresentar perda de peso de 13,1% em quinze dias, mucosite e odinofagia o que impossibilitava a alimentação pela via oral. No momento da avaliação apresentava-se em eutrofia, com o índice de massa corporal de 23,1 kg/m², circunferência do braço de 28,1 cm e prega cutânea tricípital de 11,7 mm. Os parâmetros bioquímicos encontravam-se na sua maioria nos padrões de normalidade, com exceção da alanina e aspartato amionotrasferase (106 U/L e 46 U/L, respectivamente), podendo este aumento se expressar como efeito da radioterapia ou tratamento medicamentoso. Ao

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



exame físico apresentava-se orientado, com perda leve de massa muscular na região temporal e sem presença de edema ou ascite. A dieta prescrita foi enteral, com posição nasogástrica por não apresentar risco de aspiração no momento. As suas necessidades calóricas e proteicas foram estimadas em 1980 kcal/dia e 92g de proteína/dia. Foi indicado o uso de dieta polimérica com densidade energética de 1.5 kcal/ml, com aporte adequado de fibras, associado a dois frascos de suplemento hipercalórico e hiperprotéico e 10 g diárias de glutamina, totalizando assim um volume de 1250ml e uma oferta de 1970 kcal e 92 g de proteínas/dia. Para a administração da dieta sugeriu-se o fracionamento de cinco vezes de 250 ml, em sistema aberto com gotejamento gravitacional. A recomendação destes produtos ao paciente se deu por apresentarem fibras, DHA (ácido docosahexaenóico) e EPA (ácido eicosapentaenóico) em sua composição. Quanto a glutamina é recomendada neste caso por auxiliar no restabelecimento do sistema imune, na redução do catabolismo e prevenir graus mais graves de mucosite (MIRANDA; SOUZA, 2015). Com a combinação destes produtos chegou-se a adequação calórica de 99,4% e proteica de 100%, podendo assim manter seu estado nutricional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As sondas são uma via importante para a introdução de alimentação quando a via oral está comprometida, assim é de suma importância fazer uma avaliação completa para conhecer as necessidades do paciente, para só então prescrever a fórmula enteral mais indicada. O paciente no momento encontra-se em eutrofia assim, o ideal é continuar oferecendo um aporte calórico e proteico adequado para manter seu estado nutricional, além de evitar o surgimento de novas patologias associadas a alimentação.

REFERÊNCIAS:

GUYTON, A C. Hall, J E. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

MIRANDA, M. P.; SOUZA, D. S. Glutamina na Prevenção e Tratamento da Mucosite em Pacientes Adultos Oncológicos: uma Revisão Sistemática da Literatura. Revista Brasileira de Cancerologia. v. 61, n.3, p. 277-285, 2015.

TAKARA et al. Avaliação nutricional em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Revista Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. v.41, n. 2, p. 70-74, abril / maio / junho 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.